

LOBBIES JORNAL

FHC falou como “cientista social”, diz porta-voz

O presidente Fernando Henrique Cardoso falou como “cientista social” ao dizer que no Brasil os partidos não se unem por valores, mas por lobbies. Esta foi a explicação dada ontem pelo porta-voz Sérgio Amaral, diante da reação contrária dos parlamentares aliados do governo em relação às declarações feitas pelo presidente durante a viagem ao México, encerrada na terça-feira. “Não foi uma crítica, mas uma análise feita por um cientista social sobre a tendência do processo político nas sociedades modernas”, afir-



Presidente Fernando Henrique

mou.

Para Amaral, “os que criticaram não tiveram acesso à transcrição do que o presidente falou”. O porta-voz acrescentou ainda que a afirmação do presidente do Congresso, senador José Sarney (PMDB-AP), de que as declarações do presidente são mais graves porque são críticas ao Brasil feitas fora do

País, seriam procedentes se o presidente realmente tivesse criticado o Congresso brasileiro. Ontem, porém, Sarney amenizou as críticas ao presidente: “Estou certo de que esta não seria jamais sua intenção (de prejudicar a imagem do Congresso brasileiro)”, afirmou. Segundo Amaral, o presidente não teme abalos na sua base política em função do episódio.

De acordo com Amaral, ao se referir, em outro momento da viagem ao México, aos “interesses mesquinhos das elites”, o presidente também falou como “intelectual e sociólogo”.

Fernando Henrique viaja hoje para o Rio Grande do Sul, onde participará de assinatura do contrato de duplicação do Pólo Petroquímico da Copesul, em Triunfo, e da abertura da 21ª Festa da Uva, em Caxias do Sul.